



ESPACIALIZAÇÃO DE INDICADORES SOCIOECONÔMICOS COMO SUBSÍDIO AO MACROZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DO ESTADO DO MARANHÃO

Guilherme Cantanti **Coelho**^{1a}; Sérgio Gomes **Tôsto**^{1b}; Edlene A. M. **Garçon**^{1c}

¹ Embrapa Monitoramento por Satélite

Nº 13503

RESUMO - Macrozoneamentos ecológico-econômicos foram instituídos pelo governo federal e têm como finalidade identificar potencialidades e limitações de recursos naturais e da sociedade com base em um diagnóstico socioambiental e com o propósito de apoiar a formulação e execução de políticas de desenvolvimento regional . Indicadores socioeconômicos são instrumentos importantes em todas as fases do processo de formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas, e são elementos indispensáveis para a elaboração de macrozoneamentos ecológico-econômicos . O objetivo deste trabalho foi espacializar indicadores socioeconômicos que serão utilizados como subsídio para a elaboração do Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Maranhão. Foram adotados, como unidade de referência territorial, os 217 municípios que compõem o estado e, como fonte de dados, a Produção Agrícola Municipal (PAM) do IBGE e o Censo Demográfico do IBGE. Foram selecionados os principais indicadores socioeconômicos, como saneamento básico, energia, água potável, saúde, educação, entre outros. O procedimento metodológico utilizado foi: definição e levantamento dos indicadores; criação e formatação das tabelas com auxílio do programa Excel; e, por fim, a utilização do software ArcGIS (ESRI), que, por meio das planilhas criadas, dos geocódigos municipais e dos shapefile disponibilizados pelo IBGE, possibilitou espacializar os dados e, assim, gerar os mapas temáticos. A espacialização dos indicadores pode contribuir para a formulação de políticas públicas em diferentes níveis de governo e, assim, para que sejam tomadas decisões mais adequadas.

^a Bolsista CNPq: Graduação em Engenharia Agrícola, vitor.guilardi@colaborador.embrapa.br, ^b Orientador, ^c Colaborador
Os autores agradecem o CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica